

As dívidas de S. Paulo ^{Pública}

por David Friedlander
de São Paulo

O governo do Estado de São Paulo deixou de pagar CZ\$ 1,1 bilhão ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), nos meses de março e abril, confirmou ontem o secretário da Fazenda do estado, José Machado de Campos Filho. Também deixou de saldar, desde o início do ano, US\$ 70,5 milhões referentes ao pagamento de 25% das dívidas externas das empresas estatais paulistas e da Secretaria da Fazenda, com aval da União.

O estado não pagou as dívidas contraídas pelo metrô e pela Fepasa junto ao BNDES depois de ter constatado que neste ano o fluxo de recursos com o banco seria negativo para o estado.

E as dívidas externas das estatais não foram pagas, de acordo com o secretário, "como reação de São Paulo ao não cumprimento de uma série de acordos e dívidas do governo federal, com o estado.

Por estar inadimplente junto ao BNDES, o governo paulista deixou de receber, entre março e abril, empréstimos de CZ\$ 600 milhões, que seriam repassados pelo banco a obras da Fepasa e do metrô, conforme apurou o editor Guilherme Barros, no Rio. "Estamos negociando um acordo com o banco", disse o secretário paulista.

Por não pagar os 25% das dívidas externas das estatais, avalizadas pela União, o governo teve as contas de seis empresas e da própria Secretaria da

Fazenda bloqueadas no Banco do Brasil (BB). Oficialmente, o governo paulista já foi comunicado do bloqueio das contas da Eletropaulo, da CESP e da própria Secretaria da Fazenda. Mas Machado de Campos admite ter sido informado de que também foram interditadas as contas da VASP, do metrô, da Fepasa e da Dersa.

No dia 16 do mês passado, a Eletropaulo obteve liminar na Justiça desbloqueando sua conta, de aproximadamente CZ\$ 300 milhões, no BB. Hoje, segundo o secretário, o governo paulista deve entrar na Justiça, com mandado de segurança contra o bloqueio das contas da CESP e da Secretaria da Fazenda. "As outras estatais também vão recorrer, assim que vier a confirmação oficial das intervenções." O total bloqueado no BB é de CZ\$ 1 bilhão, afirmou o secretário.

Como acordos não cumpridos pela União, Machado Campos mencionou a retenção no Banco Central de um empréstimo de US\$ 60 milhões obtido pelo estado junto ao Sanwa Bank Ltd., japonês, no ano passado, além da demora na equalização da dívida externa de US\$ 2,39 bilhões da Fepasa — com aval da União —, que o governo federal se teria comprometido a resolver.

O secretário citou ainda débitos de aproximadamente CZ\$ 25 bilhões e de US\$ 1,4 bilhão que o governo paulista tem para receber, respectivamente, da Siderbrás e da Eletrobrás.

(Ver página 5)